

Autor: Severino Milanez

O Grande Encontro de
Severino Milanez com
Manoel Raymundo



Autor: Severino Milanez

**O GRANDE
ENCONTRO**

DE

Severino Milanez

COM

Manoel Raymundo

**Chegando eu em Floresta
dezanímado da sorte
quando me disseram aqui
tem um cantador do Norte
se você não tiver bom
dou-lhe um conselho que volte**

**Eu lhe disse meu amigo
É impossível eu voltar
lambança de cantador
jamais faz me amedrontar
quando eu ando com viola
canto com quem encontrar**

**Pois bem o homem me disse
Você não vai inocente
porque o Manoel Raymundo
É um cantador valente
só no pegar da viola
deixa cantador doente.**

Passel o resto do dia
como quem está murimbunde
estava assombrado que só
quem chega de outro mundo
pensando como cantava
com o tal Manel Raymundo

A tarde eu peguei o pinho
para lá me dirigi
falei com o dono da casa
e perguntei de peroi
se Manoel Raymundo
já se achava ali.

O homem me disse já
está ali no salão
esta vendo aquele que está
com a viola na mão?
o cabra de vara feia
que só quem está na prisão

Eu aí cumprimentei-o
era o meu dever sagrado
para êle não dizer
que eu era muito atrasado
êle só falou comigo
para não ficar calado.

Eu disse tu vai na frente
que és dono do brinquedo
êle afinou a vio'la
e disse eu canto sem medo
se não fôr bom cantador
hoje apanha muito cêdo.

R. - Êle disse Milanez
eu sou um cantor de suco
quem vier cantar comigo
termina doido ou maluco
eu não rendo homenagem
a cantor de Pernambuco.

M. - Doutores de Paraíba!
ditado pelos jornais
chega aqui em Pernambuco
se atrapalha e nada faz
quanto mais este beocio
que é atrasado de mais.

R. - Você me chama beocio
diz que eu sou atrasado
agora é que eu vou saber
se és cantador atilado
porque se não cantas bem
ficarás envergonhado.

M - Cantador de Paraíba
que chega na minha terra
vai falar mais não tem ânimo
foge o pulso a língua emperra
dar-lhe uma âncora fuge o sangue
ali mesmo se enterra.

R - Você pode fazer isto
com um cantador capoeira
criado em Pernambuco
com raiz de macaxeira
mais com Manoel Raymundo
tens que bancar na carreira.

M - Faz bem você dizer isto
aqui ninguém lhe aliza
cantador de Paraíba
que em minha terra piza
da surra que éle aguenta
volta até sem a camisa.

R - Cantador paraibano
em pernambuco tem estudo
êles ouvem eu conversar
foge o sangue fica mudo
o resto que tem dizerta
eu tomo conta de tudo.

M - Eu já tenho preparado
para você um cozido
pimenta e verde frances
com azogue construido
você tem de engulir tudo
e diz que foi bem servido.

R - Eu também tenho pra você
uma janta preparada
sopa de arrame farpado
com casca de jaca assada
você se serve de todo
calado sem dizer nada.

Vou mudar o pesamento
para outra teoria
você diz que tem ciência
e grande sabedoria
se você conhece diga
o que é mitologia.

M - Raymundo mitologia
São assuntos vantajosos
da Grécia é pertencente
dos sábios estudiosos
contam com realidade
seus contos fabulosos.

R-Você respondeu direito porque não canta alem da Grécia é pertencente dos sete sábios contém me diga de quantas partes se divide ela também.

M-Se divide em quatro partes que chamamos divindade do céu da terra e do mar com toda realidade a outra é do inferno me diga se é verdade.

R - Você já me respondeu eu fiquei bem consolado mais ainda eu o atento seu fim hoje é desgraçado eu quero tirar-lhe o couro em martelo agalopado.

M- Não é como você pensa não vejo quem me proíba se tem este pensamento arrume logo seu quiba tire o chapéu dê-me a mão se dane pra Paraíba.

R - Milanez eu sou igual uma baleia
quando vai de encontro a um tufão
bêbo as águas fervendo de um vulcão
deixo todo o mar seco na areia
o pilôo na onda se lanceia
quando ver o perigo desastrado
cantador como tu floc espantado
porque ver o trabalho tão essano
sou eu o lucheu Paraibano
respeitado nas zonaz do estado

M - Meu martelo é de aço garantido
onde bato o cabra está seguro
arrebenta muralha quebra muro
com dez léguas se houve o estampido
sai vulcão pela terra dar bramido
ferve as águas estremesse o oceano
desce raio vomitado por urano
de Saturno de Marte de Almatéa
o gigante das ninfas de tetéa
a pancada na safra zou-a um ano.

R - Você pode falar-me até inglez
trazer-me idioma estrangeiro
se chegar no meu solo brasileiro
vem ouvir eu cantar no portuguez
seja Russo Rumano ou Japonéz

De Bretania Egito de Servilha
de Filandia Bulgária e de Cioilha
de Mesopotamia e de Judá
de Sibéria Suissa e Canadá!
com viola não vem na minha trilha

M - Eu tenho raiva de ver um cantador
dizendo que conhece até frances
um pobre que não tem nem Portugues
como quer discutir como um doutor
não passa de um adulator
não conhece das letras seus sinais
não conhece consoantes nem vogais
assim mesmo ainda diz que se adianta
um pobre de ste cal nas anhas de quem canta
me digam que diabo é que éle faz.

R- Milanez se eu entrar em Pernambuco
desta vez a madeira lá trabalha
cantador como tu assim canalha
o que não apanhar fica maluco
apanha velho inocente até caduco
eu acabo com todo expediente
se você me disser que é valente
eu peço e boto no xadrez
e quem pertencer a Milanez
eu não deixo uma peste pra cimente.